

DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

Praça 15 de Novembro

DIARIO

# GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno	12\$000
6 mezes	6\$000
3 mezes	4\$000
FÓRA DA CIDADE	
Anno	14\$000
6 mezes	7\$000

AVULSO 40 RS.

## PELO ESTADO

Tornar effectiva a responsabilidade dos governantes é um dos principaes pontos aconselhados pela doutrina democratica; e seria estranhavel que a lei fundamental, que tem de reger, como principio superior, a nossa vida social e politica, deixasse de sancional-o, cancretisando-o em suas disposições.

Tanto não quiz perpetrar o illustre cidadão Dr. Candido Freire no seu projecto, que ora sente o peso da discussão do congresso constituinte.

Guiado, porém, por uma doutrina perigosa e provadamente avessa ao radicalismo, creou uma corporação especial, composta de membros do superior tribunal de justiça e deputados, para julgar dos delictos que porventura possam ser praticados pelo governador, quer como simples particular quer no caracter de primeiro funcionario do Estado; mas corporação inutil, desnecessaria, sob o ponto de vista pratico e attentatoria aos principios philosophicos.

E' sabido que a garantia dos direitos repousa principalmente sobre a base da independencia dos poderes, que, comquanto ramificações, ou departamentos, como querem alguns publicistas, de um mesmo tranco, por virtude da diversidade de funções a preencherem, devem ser harmonicos, para que sejam conseguidos os fins sociaes.

O poder politico, diz uma das maiores autoridades em Direito Publico, é um, quanto á sua origem, e é igualmente um, quanto ao seu fim, pois que se propõe exclusivamente á realisacão do principio do direito. Mas este fim implica tres funções diferentes: a de constatar e formular o direito em um systema de leis aptas a regular as condições em que devem ser collocados os elementos da sociedade na cooperação commum, para garantir de modo permanente todos os direitos; a de executar e fazer observar essas leis em todas as espheras da ordem social; e fim a de applical-as aos casos contenciosos, isto é, a todos os conflictos legais que se produzem entre os membros da associação e em todas as circunstancias em que a infracção a estas leis cause uma perturbação social que ponha em perigo a segurança da collectividade. Essas tres funções são as denominadas: poder legislativo, poder executivo e poder judiciario.

Se, deslocando o poder legislativo da função que lhe é propria, fossem suas attribuições conferidas ao executivo, como resultado d'esse peccado, para não usarmos de outra expressão, teriamos illudido o systema semecratico e, como consequencias, pela accumulacão de funções distinctas, a anarchia, o despotismo.

Do mesmo modo, restringir a acção do poder judiciario, passando facultades que lhe

competem para o legislativo, é, além de erro, de falsa comprehensão dos principios que formam a synthese da forma republicana democratica, principios que tiveram os esforços de Blackstone e Montesquieu para serem levados á altura de uma doutrina philosophica, fomentar a perturbação do funcionamento dos orgãos da soberania popular.

Ora, perguntamos, o phantasiado tribunal que o projecto Freire estabelece, não é a corporificacão absurda da theoria contraria á que vimos de expender?

Ninguem, por mais ingenuo que seja, dirá que não.

Logo, é elle um attentado aos principios scientificos.

Demais, deixando o terreno propriamente philosophico e encarando a materia pelo lado pratico, o valor do art. 40 não é o pensado pelo digno juiz federal, autor do projecto em discussão no congresso.

Praticamente a disposicão d'esse artigo é nulla. Se não vejamos:

Commette um delicto o governador. Reune-se o tribunal composto de 5 membros do superior de justiça e de 5 deputados.

Um dos membros do superior tribunal será necessariamente o presidente.

Decidirão, pois, do facto criminoso nove membros, isto é, 4 magistrados e 5 deputados.

Ora esses deputados, que muito naturalmente serão governistas, porque o governador tem a varinha magica para fazer camaras unanimes), eter-se-hão collocado na dependencia do poder executivo, por segredos eleitoraes, possuirão a isençao de animo necessaria, a imparcialidade precisa para julgar seu paternal governo?

Não e não. Esta é a verdade, e pessoa alguma, de bom senso, nos contestará. Entretanto são elles em numero de cinco, o que quer dizer que, como maioria, sua opiniao será a verdadeira, e, dogma, a innocencia eterna do governante.

Logo, como discursos, a disposicão do art. 40 é de nenhum merito sob o ponto de vista pratico.

Os nossos representantes, porém, não enxergaram os vicios d'esse artigo, e, como theorias são theorias, votaram-n'o em primeira discussão calma, pacificamente, reiligiosamente, esquecendo o moralissimo principio da effectiva e real responsabilidade do mais acto funcionario do Estado.

## ANNOS

Completo hoje mais um anno de existencia o nosso patricio Luiz Carlos de Saldanha e Sousa, o decano dos empregados da Fazenda d'este Estado, hoje apozentado.

Parabens.

Mais um anno hontem na existencia de flores de d. Alzira Berlink

## CONGRESSO

Dia 21

Aberta a sessão entrou na 2.ª parte da ordem do dia o capitulo 2.º da Constituição com as respectivas emendas.

Sr. COUTINHO:—Falla contra alguns artigos do projecto e diz que a garantia do funcionalismo deve constar da constituição e não somente de leis ordinarias que qualquer congresso pode com facilidade revogar.

Que as outras eleições do Estado sejam independentes das da municipalidade e que estas devem ser em dias diferentes para cada municipio. Que o governador não deve intervir nestas eleições de maneira alguma.

Referindo-se ao poder judiciario, pede ao sr. presidente para deixar a cadeira e vir discutir, pois que deseja ouvi-lo primeiro.

Sr. PRESIDENTE:—Agracece as palavras do sr. Coutinho e diz que se até hoje não tomou parte na discussão é porque espera que o projecto seja submettido á 2.ª discussão.

Lê-se as diversas emendas que estão sobre a mesa.

Sr. BLUM:—Desculpa-se por ter chegado um pouco tarde e justifica o seu voto contra sessão aos domingos. Que está quasi de accordo com as emendas do sr. Coutinho no ponto em que se refere a garantias ao funcionalismo, visto que isso faz parte do seu programma e refere-se a um requerimento que existe nesse sentido. Quer a garantia para a classe mas a par do concurso. Sobre outro ponto, acha que o recenseamento feito pelos cofres do Estado, é dispensavel, visto que a União tem de o fazer á sua custa em todos os Estados. Deseja toda e completa autonomia dos municipios e que as suas eleições devem ser realisadas no mesmo dia para cada um delles.

Sr. COUTINHO:—Manifesta-se contra este ponto.

Sr. GUALBERTO:—Sobre autonomia municipal obedece aos principios da federação e acha que todas as medidas de independencia são necessarias sem que ellas ultrapassem determinadas regras, para que não se desviem da esphera da democracia para a do communismo; por isso protesta contra as idéas de independencia illimitada dos municipios.

Sr. LIVRAMENTO:—Refere-se a algumas emendas que apresentou e explica a sua posição no congresso. Que sobre democracia, autonomia, soberania independencia etc. tem ouvido opinioes tão desencontradas entre si, que o confundem.

Que o seu livro é o povo, a pratica, que foge das theorias, que muitas vezes são utopias.

Sr. POLYDORO:—Já que se trata de democracia, seria bom que o sr. Presidente chamasse para aqui o mestre, o sr. Coutinho.

Sr. PRESIDENTE:—Vou chama-lo.

Sr. COUTINHO:—Combate as referencias que o sr. Livramento fez ás suas doutrinas, chamando-as de utopias, e sente-se offendido no seu amor proprio.

Sr. POLYDORO:—Com referencia ao sr. Coutinho, conta uma historia do livrinho collegial.

Por falta de numero ficou suspensa a reunião.

## Sessão de 25

Em discussão a 1.ª parte da ordem do dia, o sr. Coutinho mandou á mesa um requerimento sobre publicacão das emendas.

Entrou em discussão o capitulo 2.º—Poder Judiciario.

Sr. BLUM:—Manifesta-se contrario a algumas emendas sobre o assumpto. Discute a competencia do tribunal mixto para julgar o governador nos crimes de responsabilidade. Faz considerações sobre o principio de antiguidade na magistratura e mostra-se contrario a esse principio.

Sr. BONIFACIO CUNHA:—Responde ao sr. Blum e manifesta-se favoravel ao poder legislativo para o julgamento do governador.

Sr. ARTHUR DE MELLO:—Discute as emendas que enviou.

Sr. LIVRAMENTO:—Que as palavras—superior tribunal—soa-lhe mal e justifica as suas emendas.

Encerrada a discussão do capitulo 3.º, procede-se á votacão.

Entra em discussão o titulo 2.º—Regimen Municipal.

Sr. GUALBERTO:—Não quer que mais tarde se diga que o congresso cerceia a liberdade municipal; refere-se á politica chilena, e diz que o projecto de constituição não o satisfaz nesse ponto. Manda um requerimento pedindo adiamento.

Suspendeu-se a sessão ás 2 1/2 horas, sendo a ordem do dia continuacão da discussão sobre a constituição.

## TELEGRAPHO PARA LAGES

Recebemos communicacão, de que trata-se da construcção de uma linha telegraphica para Lages, a partir do littoral, e que o ponto de partida, está determinado, seja Blumenau.

Não deixamos de estranhar esta communicacão, quando sabemos existir um orçamento consciencioso e autorizado feito pelo sr. Francisco Berendt, que por muitos annos servio como inspector dos telegraphos neste Estado, em que indicava o Tubarão como ponto de partida da linha telegraphica para Lages em atencão a uma grande vantagem de economia e que éra orçada em quantia superior a 100 contos de réis.

No mesmo orçamento justificava-se o sr. Berendt com a distancia entre Lages e Tubarão e os serviços que podc prestar a estrada de ferro D. Theresa Christina na conducção gratuita do material.

No entretanto, apesar do que aqui fica dito, sabemos que foi já designado Blumenau para ponto da partida.

Em vista disso parece que éra caso de governo mandar suspender esta ordem e mandar proceder a verificacão no organo referido.

Acha-se nesta cidade o nosso patricio, estudante da escola militar do sul, sr. 2.º tenente Vital Cardoso.

Cumprimentamos.

Acha-se de residencia n'esta capital o dr. José Roberto V. Guilhon, juiz de direito ultimamente nomeado para esta comarca.

## MINISTERIO

Ficou assim organizado o novo ministerio portuguez:

Conde de Macedo, com a pasta de estrangeiros;

Lopo Vaz, com a do reino; Moraes Carvalho, com a da fazenda;

Telles de Vanconcellos com a da justiça;

Conde de S. Januario, com a da guerra e presidente do conselho;

Mariaano de Carvalho, com a da marinha;

Castello Branco, com a do commercio e obras publicas.

Para o Estado de Sergipe segue hoje com sua Exm.ª familia, o sr. alferes Brazilliano Alves do Nascimento, que vai servir na guarnição daquelle.

Agradecemos a s. s. a delicadeza que nos dispensou, vindo despedir-se de nós e desejamos-lhe feliz viagem.

## Tosses! Tosses!

Um unico frasco do Xarope de Angico, Guaco e Alcatão de Noruega cura as mais rebeldes tosses. Pharmacia Popular.

Entrou hontem no exercicio do cargo de juiz de direito desta comarca o dr. José Roberto Vianna Guilhon.

De passagem para o Rio de Janeiro, esteve nesta capital o dr. Demetrio Nunes Ribeiro.

## O LEITE

O dr. Raymundo Cunha, digno inspector da hygiene, recebeu hontem um copo com leite para ser examinado, visto que o leite depois de fervido tomara um estado gommoso.

Effectuado o exame reconheceu o dr. Cunha conter o leite não pequena quantidade de polvilho, que os uendedores costumam adicionar para que o leite, com a quantidade de agua que recebe, não desmereça da sua cor primitiva.

Pedindo providencias, officiou o sr. inspector de saude ao presidente da intendencia.

E' de esperar, que desta vez, a nossa intendencia, zelosa do bem publico, regulamente esse serviço de maneira a não estar diariamente a nossa população sujeita a estas esper tezas.

Não é a primeira vez, que instamos, para que se applichem meios regulamentares e seguros contra o leite com agua e polvilho.

## É INCONTESTAVEL!

A grande rapidez com que o Xarope de Angico, Guaco e Alcatão de Noruega opera nas bronchites, constipações, tosses, etc.

## Barão do Ladario

Conforme noticia telegraphica do «Correio Mercantil» de Pelotas:

Consta ter sido nomeado inspector do arsenal de marinha do Rio de Janeiro, o sr. barão de Ladario.

## CRISTAL

### DANIEL

VIII.

Seria amizade quem não vê conveniencias? Ou levandade que não vê as praticas ordinarias da vida? Seriam agibas as cousas.

O que convem saber é que Daniel, não tendo recebido convite do resto da familia, declarou que não iria.

Julio pedia a outros assumptos. Reparou que Daniel tinha dormido pouco; via-lhs isso nos olhos; Daniel não contestou.

—Alguna paixão? perguntou Julio.

—Não, respondeu Daniel, sorrindo.

Mas aquelle «não» e aquelle sorriso queriam dizer que sim. Julio comprendeu e sorriu tambem.

—É quando basta, disse elle.

—O que é que basta?

—Nada.

Seguiu-se algum tempo de silencio.

—E tu? tens alguma paixão nova?

—Não. E se a tivesse não t'o diria.

—Porque?

—Porque a confiança quer confiança: é um capitulo de Victor Hugo; e antes de sel-o, era já uma verdade cravada no espirito humano.

—Não entendo, respondeu Daniel.

Tinha entendido.

—É simples. Tu tens com certeza alguma cousa que te preocupa: uma mulher, um amor. Sou ou não sou teu amigo?

—Sem duvida.

—E negas-me a confiança?

—Não t'a nego.

—Então...

—Ouve. E não quero expôr-me a uma decepção; amo, confesso; mas a quem? Isso só poderei dizer-to um dia, no dia em que souber que sou amado.

—Essa agora...

—É um capricho; mas deixa-me assim.

—Promettes contar-me tudo?

—Na hypothese figurada, prometto.

—A hypothese ha de realizar-se, disse Julio levantando-se e batendo-lhe no hombro.

—Espero ao menos!

—Já é muito: uma esperanca! Para alguns é tudo!

—Estás hoje philosopho!

—Tenho o direito para sel-o: sabes que venho do outro mundo.

N'esse memento entrou Azevedo no escriptorio.

Vinha convidar Daniel para o passeio á noite.

Daniel prometteru que iria.

Azevedo fez um pequeno romance acerca da maneira porque convencera a mulher da necessidade do passeio, concluindo que Adelaide era o typo da doçura e da bondade da esposa; adoptava-lhe todas as vontades.

Daniel e Julio trocaram um olhar.

Os dois sabiam já que Azevedo tinha dois fracos: o de ser dominado pela mulher, e o de dizer a todos que elle era quem a dominava.

O passeio verificou-se, tomando parte n'elle as tres irmãs, Azevedo, Daniel, Matheus e Julio.

Foram ao Andarahy.

Nada melhor que um d'estes passeios para estabelecer intimidade.

Daniel ponde estar algum tempo a sós com Carlota. Ambos estavam enleados.

(Continua)

Phonographo

O Sr. Livramento: (em aparte) No Chile durante a guerra civil houve uma eleição.

O Sr. Coutinho: E não foi antidiluviana... (Antidiluviana, Sr. Coutinho, é só a independência dos poderes.)

O Sr. Blum: O meu collega Sr. Coutinho mandou a mesa uma emenda, sobre garantias ao funcionalismo, que contém idéa minha.

O Sr. Coutinho: Tenho essa idéa, ha seculos. (Que idade terá o seu Coutinho?)

O Sr. Coutinho: Eu quero que cada municipio faça o seu regulamento eleitoral e faça suas eleições quando bem quizer.

A liberdade não admite condições. O Sr. Gualberto: Isso é socialismo. O Sr. Polydoro: E' communismo. O Sr. Blum: E' nihilismo. (O Penedo! toca o hymno!)

O Sr. Livramento: Começo por dizer que sinto-me deveras embaraçado. Em Politica sou, como se diz vulgarmente, uma topeira... (não apoiado) Ouço fallar em federação, em independencia, em poderes politicos, mas não entendo nada d'isso.

O Sr. Polydoro: Peço, Sr. Presidente, mandar chamar o nosso mestre de democracia, o Sr. Coutinho. (E o Sr. Coutinho entrou... entrou e sentou-se... sentou-se e ouviu...)

O Sr. Livramento: Não entendo nada d'isso, repito. O Sr. Coutinho: Isso é modestia. Eu fazia-o um homem scientifico.

O Sr. Livramento: Mas estudo o povo no povo; não vou buscar essas theorias futeis e fôfas dos philosophos, escritas no silencio do gabinete...

O Sr. Polydoro: Pensa muito bem. O Sr. Livramento: Para fazer uma boa constituição não ha necessidade de sciencia, e, assim, seria melhor que o meu collega Coutinho queimasse os livros e não as pestanas... (Para confirmar atacou uma phrase... um phrasão...)

O Sr. Polydoro: Quando eu cursava os bancos collegias e manuseava livros latinos, encontrei n'um d'elles a seguinte historia... (e desandou a cacetejar hor...ro...ro...sis...si...ma...nen...te.)

Demais, senhores, eu sou homem pratico; deixemo-nos de alfarfabios, porque theorias são theorias... (Tambem um gato é um bicho e um homem é um gato, perdão, é um homem.)

O Sr. Polydoro: A eleição para governador, deve ser em um só dia. O Sr. Gualberto: Esta é que é a theorica.

O Sr. Coutinho: Sim... pelo systema centralizador. O Sr. Polydoro: Sobre a materia o Sr. Coutinho apresentou uma emenda alargativa.

O Sr. Coutinho: Esticativa. (O Tristão entendeu lagartixa e estica-tripas.)

FLORETE

Nota. Aos illustres deputados Polydoro e Livramento: «A Politica é uma sciencia de applicação, porque tem por objecto combinar os principios geraes da philosophia com os factos sociaes, e applica-os á medida que as novas tendencias da sociedade indiquem sua necessidade.» Lastarria.

Nota. Não compareceo o deputado mais...s moço do congres...s...so.

F.

Escola militar de Porto-Alegre

Telegrammas dos jornaes do sul:

PORTO-ALEGRE, 16.

Seguiram hoje, ás 3 horas da tarde, em vapor especial, 39 alumnos, para diversos corpos da campanha.

Apezar da surpresa, pois o embarque devia ser ás 7 horas da noite, compareceram mais de 2.000 pessoas, commerciantes, officiaes do exercito, maioria dos lentos da Escola Militar e muitas familias.

Foram pronunciados muitos discursos entusiasticos. Consternação geral! Amanhã seguem mais alumnos, a maior parte do «Mercedes».

Consta que ficarão á bordo de uma canhoneira até de madrugada, afim de evitar manifestações.

A imprensa está toda ao lado da mocidade militar. Tambem seguiram 12 officiaes.

PORTO-ALEGRE, 16.

O general Visconde de Pelotas publica amanhã na «Reforma» uma carta aberta, dirigida ao seu velho camarada o general Antonio Frota, ministro da guerra.

Relembrando a questão militar, falla ao ministro sobre a perseguição atroz que soffrem os alumnos da Escola que foram desligados e que, na maior parte, são sacrificados em sua carreira.

PORTO-ALEGRE, 17.

Acaba de ser distribuido o seguinte boletim: «O governo, no intuito de privar a população independente de manifestar as suas sympathias pelos briosos alumnos desligados da Escola Militar, facto de exemplar independencia, os faz embarcar, surranteiramente, ás 2 horas da noite.

«Corramos unidos a dar-lhes um amplexo saudoso! «Urrah pelos desligados da prepotencia! «Viva a Escola Militar! «Viva a Republica!»

PORTO-ALEGRE, 18.

Seguiu o vapor «Mercedes» levando 89 alumnos da Escola Militar, sendo 35 officiaes.

Foi imponente a manifestação até ao embarque, comparecendo lentos da escola, muitos officiaes do exercito, representantes de todas as classes sociaes e grande numero de familias conduzindo lindos bouquets.

Foram pronunciados violentissimos discursos, sendo atacado de modo atroz o bacharel Julio Castilho.

O dr. Demetrio Ribeiro seguiu com os alumnos.

Tuberculina Koch

Uma noticia publicada pelo Journal do Commercio do Rio de Janeiro e transcripta d'uma folha de Berim diz que o conselho de hygiene do Imperio Alemão prohibiu o emprego da tuberculina do Dr. Koch.

Diz o Correio Mercantil:

O Sr. Dr. Carlos Wallau, illustre clinico residente em Porto Alegre, que acaba de regressar da viagem que a Berim fez para estudar o methodo do Dr. Koch para a cura da tuberculose, publicou na Federação de 9 do corrente um artigo contendo em synthese as observações por S. S. feitas na capital alemã sobre o referido methodo.

O Sr. Dr. Wallau é de todo ponto contrario ao emprego da tuberculina, em que não reconhece propriedades curativas do mais diminuto valor, e lamenta ter perdido tempo e dinheiro com uma viagem que considera improficua.

Em Itaquy deixou de ser julgado pelo jury, por falta de advogado, o réo José Soares de Noronha, assassino do padre Massa.

ESCOLA MILITAR DO SUL

O jornal Rio Grande publicou o seguinte telegramma dirigido do Rio ao sr. Antão de Faria:

Declaramo-nos hoje pela imprensa, solidarios com o visconde de Pelotas na reclamação dirigida ao ministro da guerra em nome dos opprimidos da escola militar do Rio Grande do Sul e dos officiaes exilados para outros Estados por motivos politicos e informações interessantes.

José Simeão Custodio de Mello,

Fundeou hontem na barra do norte o vapor Malvinas.

Entrou hontem do sul o vapor Fortuna.

Attentado telegraphico

E' bastante interessante o seguinte caso, que nos é narrado por uma folha portugueza:

«Ao sr. Ovidio Alpoim, irmão do primoroso jornalista e distincto parlamentar José Maria de Alpoim, foi na segunda-feira passada expedido de Moimenta da Beira, para Lisboa, um telegramma, em que se dizia:

«Commissão de „sargentos“ vai ahi para „matar“ seu sogro. Fallará a Luciano Albuquerque. Não parla. Tome providencias.—F.»

«O telegraphista ficou, como pôde suppor-se, seriamente preocupado.

«Communicou immediatamente cópia do telegramma ao sr. ministro das obras publicas. Este, não menos assustado, remetteu a cópia ao sr. presidente do conselho e ministro da guerra, que a enviou por seu turno ao sr. ministro do reino.

«Procedeu-se ás indagações. Quem era o condemnado? Quem era o sogro do sr. Ovidio Alpoim? E indagouse. Soube-se que a victima annunciada, e cuja vida corria risco imminente, era o sr. José de Napoles, que por varias vezes tem representado na camara o circulo de Moimenta da Beira.

«Não se explicava como aquelle cavalheiro, que é o genuino modelo do fidalgo portuguez, primoroso de trato, nobre de character e bondoso de coração, inspirar a aos sargentos de Moimenta aquella sêde feroz de sangue!

«Final, tomou-se o expediente de mandar inquirir o telegrapho, e averiguou-se que o telegramma chegara errado. «A palavra „sargentos“ devia ser „Sarmentos“.

«Referia-se aos adversarios politicos de José Napoles, os quaes iriam a Lisboa fallar aos srs. José „Luciano“ de Castro e Francisco „Albuquerque“, afim de obterem que Moimenta da Beira fosse attendida numa sua pretensão, julgando assim obtido o peido, „matar“ (politicamente, está claro) a influencia local do sr. Napoles.»

O Times diz que a revolução chilena é sustentada pelos inglezes que possuem grandes capitais em Tarapaca.

XI

Em que Estacio prosegue na sua via dolorosa

Nunca vos succedeu contemplar, n'algum instante de remanso do espirito, um remoinho d'agua? O objecto qualquer, impellido pela corrente aproxima-se; immediatamente attrahido pelo torvelinho é submettido a constante e vertiginosa convulsão. Ora desce nos vorticies da onda até as profundezas do pego, ora remonta á tona para descer de novo, e de novo subir. Afinal pela mesma lei da rotação chega um instante em que é o objecto lançado fora do centro elliptico; basta porém um sopro para atira-lo de novo ao turbilhão.

Estacio fôra ludibrio da dor, como a folha é ludibrio do vento ou da onda. O pesar da perda de sua velha tia, que lhe servia de mãe, o arremessou outra vez e mais fundo no remoinho da grande desgraça. De novamente o passaram e repassaram os cruéis tormentos que tinham crivado sua alma desde o momento em que vira Inezita ajoelhada aos pés do altar, até aquelle em que ouvira de sua boca perjura a fatal sentença!

Andou, andou, andou! Movia-se o corpo; a alma estava atada ao poste do suplicio, flagellada pelo latigo da dor; convulsava apenas e arquejava, não proseguia. Resoraram pertos ulos de angustia.

(Continúa)

Diversas noticias

Os jornaes do sul publicaram o seguinte telegramma:

Noticias telegraphicas do estado de Matto-Grosso dizem que o povo está muito irritado e que impedirá as novas eleições.

Dizem mais os recados que o governador nomeado para aquelle estado, coronel João Nepomuceno de Medeiros Mallet, será ali mal recebido.

— A divisão chilena sahida de Cannes chegou a Santiago, sendo desolador o estado dos officiaes e soldados.

— Regressaram a Iquique os commissarios da junta revolucionaria, encarregados de discutir o tratado de paz.

— Suicidou-se em Montevidéo o negociante Manoel Irala. Deu causa ao suicidio grande prejuizo soffrido no jogo da Bolsa.

— O ministro da fazenda ordenou que fossem augmentados os salarios dos empregados da alfandega d'esta capital.

COQUELUCHE

O Xarope de Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega é de effeito maravilhosos nas coqueluches. Pharmacia Popular.

Barão de Lucena

O congresso legislativo do estado de Pernambuco escolheu o sr. Barão de Lucena, ministro da agricultura, para o cargo de governador do mesmo estado.

No Chile foram fuzilados dois sargentos que conspiravam contra o governo de Balmaceda.

Ordenado augmentado

O sr. ministro da fazenda ordenou que fossem augmentados os salarios dos empregados da alfandega d'esta capital.

Devia ter apparecido no dia 22, no Rio de Janeiro, um novo jornal «O Tempo».

NOTAS ALEGRES

Um bom post scriptum de uma carta não assignada:

«E não me digas que te escrevo uma carta anonyma; porque tudo o que aqui te digo... penso-o!»

Houve na armada brasileira um medico que receitava para todas as molestias dos marinheiros—banhos de agua salgada.

Um dia achando-se sentado na borda do navio cahio ao mar. A este acontecimento ergue-se grande alarido entre os marinheiros.

—Solta o cabo! larga o escaler! acudão ao nosso doutor! era o que de um e outro angulo do navio se escutava.

A esta vozeria acorda o commandante e corre assustado á tolda.

—Não é nada, Sr. commandante, diz-lhe um pachorro marinho sahindo-lhe ao encontro; foi o nosso doutor que cahio na botica.

N'um exame de portuguez: Mestre—De quantos tempos se compõe o verbo? Discipulo (depois de reflectir) —De dois: passado e presente. —E o futuro? —O futuro a Deus pertence.

RESPOSTA DO MINISTRO

Em resposta ao pedido que ha dias dirigio ao Sr. ministro da fazenda sobre pagamento de direitos em ouro, recebeu ante hontem a Associação Commercial do Rio Grande o seguinte telegramma:

«Governo no intuito tanto quanto possa favorecer o commercio resolveo fixar a taxa de 18, para a venda soberanos nas alfandegas pagamento despachos importação. Quanto revogação imposto ouro é este acto lei, só poder legislativo pode fazer. —Alencar Araripe.»

DECLARAÇÕES

José Roberto V. Guilhon e sua esposa communicam ás pessoas de seu conhecimento e relações de amizade, que estão morando á rua João Pinto n. 29.

O ADVOGADO

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA DE SOUZA

continua a encarregar-se de causas perante qualquer Tribunal, tanto n'esta comarca, como nas demais do Estado.

Responde a consultas—verbalmente ou por escripto—conforme-lhe forem feitas.

Tem seu escriptorio á praça «15 de Novembro» casa n.º 14 (sobrado) em frente ao jardim—«Oliveira Bello».

Festa da Vera-Cruz no Arrayal dos Coqueiros

O Procurador desta festividade faz publico que tendo chegado do Paraná os fogos de artificio da afamada fabrica do finado Paiva, terá lugar domingo 31, do corrente permitindo o tempo, a dita festividade, queimando se os mesmos fogos á noite, no Arrayal dos Coqueiros.

Convida-se a população em geral para este acto de nossa Religião.

Desterro, 25 de Maio de 1891.

FRANCISCO PEREIRA MENDES.

EDITAES

Aviso aos Navegantes

Pela Capitania do Porto de Pernambuco, foi communicado que de 15 de Maio em diante será provisoriamente substituída a luz do pharol de Olinda por uma luz fixa visivel a 5 milhas de distancia.

Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, 14 de Março de 1891.

F. O. Short Cap. do Porto.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Constantino Bavasso

participa ao respeitavel Publico desta Capital e do exterior que, tendo admittido o Sr. José Brando como seu contramestre e interessado nos lucros, acha-se o seu estabelecimento, além deste melhoramento, augmentado de um grande e completo sortimento de CALÇADOS FINOS E DE TODOS OS GOSTOS E FEITIOS, bem como se encarrega de promptar qualquer ENCOMENDA EM 24 HORAS exigindo-se, visto que dispõe de perfeitos officiaes como de todo o material. OS COUROES E AVIAMENTOS são do que ha de melhor no Rio de Janeiro.

Sendo o Sr. Brando official já muito conhecido nesta capital e no interior, como habil contramestre, convidamos as Exmas. Familias e ao respeitavel publico a visitarem o nosso estabelecimento.

17 Rua da Republica 17

ESQUINA DA DO Generalissimo Deodoro ANTIGA DE SÃO FRANCISCO

Licores Finos

COM Garrafas de Fantasia 2, RUA TRAJANO, 2

CALLOS! CALLOS!

Remedio infallivel: — Colodina PHARMACIA POPULAR

ROMANCE (286)

As minas de prata

POR

J. de Alencar

VOLUME 6.º

X

Onde o acaso representa seu papel de bufo na tragedia humana.

Inezita sorpreza ergueu as mãos hirtas, estorcendo os braços de afflicção, e escondendo o rosto no fôlo lenço que embebeu-se de lagrimas:

—Não, senhor! Haves de viver!... Sim!... Haves de viver para ventura de vossa esposa querida, da escolhida de vosso coração!...

Christovão ficou estupefacto; mas logo um tremor convulso apoderou-se delle:

—D. Ignez!... Vós quereis que eu viva?... —Eu vos supplico... e ordeno!...

Ouviu-se um soluço por de traz do reposteiro; e logo apoz os passos de alguém que se afastara rapido. Christovão correu á porta e arremessou violentamente o reposteiro: não havia ali mais ninguém.

—Estacio!... proferiu a voz de Christovão soluçando.

—Meu Deus!... exclamou Inezita. —Vós o matastes, perjura!...

Soltando esta exclamação, Avila ia correr apoz o amigo. As mãos da donzella lhe cingiram o braço com uma crispção nervosa, e o retiraram ali:

—Não sahireis, senhor. Deus vos ordena! Christovão succumbiu.

Estacio já andava bem longe! Ia ao acaso, sem accordo de si. Vagou assim muito tempo alheio ao mundo exterior; não era um homem, mas um esquite fnebre, que força mysteriosa arrastava pelas trevas da noite. A primeira restea de luz que penetrou o abysmo daquella dôr foi a lembrança de Vaz Caminha.

O mancebo sentiu a necessidade de vasar sua alma no seio do velho amigo e preceptor; mas era tarde já; sem duvida o advogado repousava. O atroz soffrimento não pudera apagar nesse nobre coração o tacto e as delicadezas do sentir; preferiu esperar, antes que perturbar o breve descanso daquella existencia decrepita.

Então levaram-lhe os pés sem que elle se apercebesse a Ribeira, em frente á porta de sua casa.

Que era feito de Gil!... O pagem á quem elle mandára adiante prevenir Christovão da sua vinda, não dera conta da incumbencia. Chegara á elle tarde, ou não tinha ainda

chegado e estava aquella hora exposto aos riscos do caminho?

Ainda teve o alferes coração para se inquietar sobre o seu pagem; além de que sentia a necessidade desse companheiro. Bateu á porta, si Gil havia chegado a cidade, ali na casa devia estar sem duvida esperando-o. Bateu de novo e redobrou de força.

Depois de repetidas pancadas, ouviu-se rumor dentro; a gelosia do canto rangeu:

—Isto é hora de bater na casa dos outros? disse uma voz de zanga. Siga seu caminho!...

—Desculpae, boa mulher! Essa é a minha porta!

—Quereis chalaça! —Fallae mais baixo para não acordar a tia. Está ella dormindo por certo.

—Qual tia?... —D. Mencia!... —Ah!

Com esta exclamação mudou immediatamente de tom a voz; de espera e irada tornou-se branda e compassiva:

—E' o Sr. Estacio?... Pois sabeis? —O que? —Vossa tia já aqui não mora. —Onde está ella então?... —No céo,

**CHEGOU**  
**SELLARIA DO BEIRÃO**

Selins nacionaes.  
Cabeçadas e redeas ingl ezas  
Xereis bordados e estampa-  
dos.  
Colheiras para carro e para  
carroça.  
Chicotes de enriqueirar.

Ha no mesmo estabelecimen-  
to um grande sortimento de  
bahús de todos os tamanhos.  
Colchões para casados e sol-  
teiros e outros muitos artigos  
que se deixa de mencionar.

**PREÇO RASOAVEL**

PEQUENO LUCRO

Rua Tiradentes n. 1

Desterro, 14 Fevereiro de 1891.

João Firmino Beirão

**CHALET DO JARDIM**

Todos os dias, das 6 horas da  
manhã em diante:

O BOM CAFÉ

LICORES

VERMOUTH

CERVEJA

DOCES

VINHOS

ETC.

Todos os dias, das 6 horas da  
manhã em diante.

**ARAÚJO VIANNA & C.**

Calçado de todas as qualidades

23, Rua da Assembleia, 23

(PROXIMO A' RUA DO CARMO)

**RIO DE JANEIRO**

**COLLODINA**

Grande extracto dos callos  
PHARMACIA POPULAR

**VINHO de QUINUM**  
**LABARRAQUE**

approved pela Academia de Medi-  
cina de Paris, é o resumo, a con-  
densação de todos os principios  
activos de quina. « Alguns grammas  
de Quinum produzem o mesmo effeito  
que varios kilos de quina. » (Robiquet,  
lente da Escola de pharmacia de  
Paris).

« Tendo procurado por muito tempo  
um tonico poderoso, encontrei-o  
no seu quinum, o qual considero  
como o restaurador por excellencia  
das constituições exaustas. »  
(Dr Cabaret)

« O vinho de Quinum  
Labarraque é o mais util com-  
plemento da quina no tratamento  
das febres. Os effeitos são particu-  
larmente notaveis nas febres antigas  
de accesso e na cachexia paludosa. »  
(Bouchardat, lente da Academia.)  
Em todas as pharmacias.—Fabr. L. Frere,  
A. Champigny e C<sup>as</sup>, succ<sup>as</sup>, 19, r. Jacob, Paris

**ALERTA!!..**



Paulo Husadel, relojoeiro a Rua  
Trajano n. 11, recebeu pelo ultimo  
Vapor, directamente da Europa, um  
grande sortimento de Relogios de  
prata, nickel e de ouro, e ditos de  
parede e muitos outros objectos con-  
cernentes a mesma arte. Chama para  
isso a attenção de seus freguezes e  
do publico, garantindo vender por  
preços muito em conta.

E' NA RUA TRAJANO N. 11

PAULO HUSADEL

**GUAQUINA**  
**RAULIVEIRA**

Approved pela Inspectoria Geral de Hygiene  
do BRAZIL

PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES  
DE 1887 E 1889.

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**  
**O MELHOR E MAIS AGRADAVEL**

**LICOR ESTOMACAL**

**PARA USO COMMUM**

ACTIVA O APPETITE E CONFORTA O ESTOMAGO

**CASA DO COELHO**

NA PONTINHA I

Este estabelecimento vae re-  
ceber por um dos proximos va-  
pores a chegar do Rio de Janei-  
ro, um esplendoroso sortimento  
nunca visto nesta capital, com-  
pondo-se dos seguintes artigos  
indispensaveis e de primeira  
necessidade para a estação in-  
vernosa: chales de malha de  
lã e de casemira para senhoras;  
em qualidade e tamanho nunca  
se viu aqui fazenda igual!

Capas, paletots, dolmans e  
water-proofs para senhoras,  
ternos lindos de lã para meni-  
nos, ricos vestidos de lã para  
meninas, paletots, capas e ca-

potinhos de lã para meninas,  
toucas, gorros e bonets de lã  
para creanças, sapatinhos de lã  
para meninos, meias de lã para  
homens e senhoras, luvas de lã  
e de casemira para homens e  
senhoras, sobretudoos o que ha  
de melhor e mais quente para  
homens, cache-nez de casemira  
para homens, capas pretas pro-  
prias para senhoras quando no  
seu estado interessante, lindas  
flanellas para vestidos e pale-  
tots de senhoras, imitando voile  
de lã, e mais uma infinidade de  
artigos que seria impossivel re-  
latar.

CASA DO COELHO I

**(Na pontinha!)**

RUA JOSÉ VEIGA EM FRENTE A ALFANDEGA

**DESTERRO.**

**CASA DA FAMA**

**A' inauguração do Jardim Oliveira  
Bello e Estrada de Ferro do  
Estreito ao Chopim**

**A casa sem rival de Fazendas e Armario  
de Oliveira & C.<sup>a</sup>**

Expõe ao publico as fazendas constantes em seu Estabelecimento

Merinós pretos e de côres, lisos  
e lavrados.  
Lãs lavradas e lisas.  
Escossezes de lã e algodão.  
Alpacas pretas e de côres.  
Voile de lã preta, lavrada, com  
ramagem, de lã e sêda listra-  
do.  
Crepe folhagem cri-cri.  
Crepe Filha do Regimento.  
Popeline lavrado de linho e se-  
da.  
Setinetas brancas e côres, li-  
sas e lavradas.  
Setinetas damassé pretas, lisas  
e lavradas.  
Chitas arco-iris, rendadas, dic-  
cionario das moças e em de-  
senhos de voile—nuvens da  
aurora, reversivel e percal  
francez.  
Cretones para colchas, Zephir  
listrado—etc.  
Flanellas de lã, uma e duas lar-  
guras—lisas e com ramagens.  
Objectos de feltro de lã. Guarda-  
pó. Paletot de casimira de côres,  
capinhas-visite para se-  
nhoras, sobretudoos, capas te-  
cido de lã de côres e paletot  
tecido de lã de côres para  
meninas, cache-nez de lã para  
senhoras e homens. Feltro  
em peça para guarda-pó e ca-  
sacos.

Fichús de lã, de todas as côres,  
feitosos tamanhos e preços.  
Fichús de linho lisos e com ra-  
magem de sêda.  
Fichús merinó preto com vi-  
drilho.  
Cassemiras encorpadas de cô-  
res.  
Casemiras francezas finas.  
Diagonal superior Francez e In-  
glez.  
Brins pardos, angola e indiano.  
Brim de linho de côres, listado  
e liso.  
Castor padrões casimira—no-  
vidade—Morins, algodões,  
Riscados etc.

**Armarinho**

Seroulas de cretone e linho.  
Camisas de linho com e sem  
punhos e collarinho.  
Camisas de algodão com e sem  
punhos e collarinho.  
Camissas de linho e chita para  
meninos.  
Collarinhos e punhos, diversos  
feitosos.  
Camisetas de flanela branca  
Colletes de lã para homens.  
Colletes de lã com mangas para  
maritimos.

Colletes para senhora, qualida-  
des diversas colzas de côres  
e adamascadas.  
Toalhas para mesas e rosto.  
Gurdanapos de linho.  
Enxovaes para baptisado.  
Cortinas de côres rendadas pa-  
ra janella.  
Cortinados para cama.  
Belbutinas e velludos de côres.  
Fitas, Luvas de sêda e casemi-  
ra.  
Bolsas de couros da Russia e  
pellucia.  
Filós brancos e de côres lisos  
e com salpico.  
Rendas e Tiras bordadas para  
saldar.  
Leques de todas as qualidades—  
para saldar.—  
Chapéos de sol—sêda, alpaca  
de sêda, damassé de côres,  
setineta e chita para homens  
senhoras e meninas.  
Chapéos de lebre aba-dura mo-  
dernos—para saldar.  
Meias—sortimento para ho-  
mens, senhoras e crianças.  
Perfumarias de diversos aucto-  
res—saldo— etc. etc. etc.

**A' CASA DA FAMA**

**10 Rua José Veiga 10**  
(ESQUINA DA TRAJANO)

**COMMERCIAL**

Pregos Correntes

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Dia 25 de Maio

Farinha de Santa Catharina, boa, sacco	3\$400	á	3\$000
Farinha clara e torrada, sacco	5\$500	»	7\$000
Feijão preto da Laguna, sacco	7\$000	»	7\$500
Feijão branco e de côres, sacco	Não ha		
Milho graúdo co- rado e secco, sacco	5\$800	»	6\$000
Milho miúdo da terra, sacco	7\$000	»	7\$500
Arroz claro bom e superior (E. cen- tral) sacco	16\$000	»	18\$000
Arroz ordinario e			

regular, sacco	13\$000	á	15\$000
Fava	4\$500	»	4\$800
Amendoim graú- do e miúdo, sacco	4\$000	»	4\$500
Gomma clara boa, sacco	7\$000	»	8\$000
Café primeira re- gular kilo	980	»	1000
Café segunda boa kilo	890	»	960
Café segunda re- gular e ordinaria kilo	880	»	880
Assucar mascavo kilo	175	»	190
Assucar mascavi- nho kilo	200	»	220
Manteiga n. <sup>o</sup> su- perior (latas enfei- tadas) kilo	1\$700		
Toucinho do sul, conforme a qualida- de kilo	600	»	640
Banha clara su- perior, latas de 10 e 5 kilos	700	»	740
Banha commum, latas de 10 e 5 kilos	660	»	680

**CAMBIO**  
**25 de Maio**

Cambio bancario sobre Londres . . . . . 16 1/8

**CAIXA ECONOMICA**  
MOVIMENTO DO DIA 25 DE MAIO  
Entrada 377\$000  
Retirada 742\$000  
365\$000  
Saldo dos depositos na presente data 989:962\$583

**ALFANDEGA**  
RENDIMENTO  
De 1 á 23 de Maio 36:813\$904  
Idem do dia 25 2:108\$162  
38:921\$066

**Movimento do Porto**  
Dia 24

**Entradas**  
Vapor nac. «Arlindo», tons. 631, equip. 37, proc. Rio Grande, carga varios generos, consig. R. de Trompowsky, & C.  
Vapor nac. «Itatiaya», tons. 406, equip. 27, proc. Rio Grande e esca- las, carga nenhuma, consig. Silva & C.  
Vapor nac. «Desterro», tons. 918, equip. 52, proc. Rio Grande do Sul, carga varios generos, consig. V. J. Vitella.  
Vapor nac. «Rio Grande», tons. 500 equip. 50, proc. Montevideo e esca- las, carga varios generos, consig. V. Vitella.  
Vapor nac. «Alexandria», tons. 300 equip. 30, proc. Laguna, carga ne- nhuma, consig. Francisco Haenschke.  
Vapor argentino «Malvinas», tons. 188, equip. 20, proc. Rio de Janeiro, carga nenhuma, consig. S. N. Sargas.  
Vapor argentino «Fortuna», tons. 97, equip. 14, proc. Buenos-Ayres, carga nenhuma, consig. J. Antonio do Valle.

**Sahidas**  
Vapor nac. «Rio Grande», dest. Rio de Janeiro e escalas, carga varios generos.  
Vapor nac. «Alexandria», dest. Rio de Janeiro e escalas, carga varios generos.

**INFALLIVEL**  
Remedio contra callos—Collodina  
PHARMACIA POPULAR.

**Nao tem rival**  
**CASA DA FAMA**  
Convida-se as Ex. mas familias para verem pro- vido sortimento deleques de papel, escocia, setim e setineta que estão se vendendo por preços in- comparaveis, assim como um admiravel sortimento degravatas de qualidades e feitos diversos.

**Costureira**  
Precisa-se de uma costureira que saiba cortar e coser em ma- china.  
Carta dirigida á Gazeta do Sul, fechada com o subscripto —S— com a indicação da resi- dencia para ser procurada.

**Pilulas DE VALLET**  
foram approvadas e re- comendadas pela Academia de Medicina de Paris para curar a chlo- rose, a anemia, as perdas de sangue e as perdas brancas e todo e qualquer estado de esfallamento e fraqueza geral  
**AVISO.**—As Pilulas de Vallet são brancas e em cada uma d' ellas está impresso o nome Vallet.  
Casa L. Frere, A. CHAMPIGNY e C<sup>as</sup>, succ<sup>as</sup>, rua Jacob, 19, Paris, e na maior parte das pharmacias de todos os paizes.

# A NOVA YORK

Relação das pessoas que nos Estados de Sta. Catharina e do Paraná solicitaram seguros sobre suas vidas, á companhia Nova York—por intermedio do agente geral dr. Bento Cavalcanti:

SANTA CATHARINA		CIDADE DA LAGUNA	
José Fernandes Martins, negociante	\$10.000	dollars	
Antonio Fernandes Martins	\$10.000	"	
João Henrique Teixeira	\$5.000	"	
Oscar de Guimarães Pinho	\$5.000	"	
Thomaz Pereira Netto	\$5.000	"	
Tacito Luiz Dias de Pinho	\$5.000	"	
Salvato de Guimarães Pinho	\$5.000	"	
José Custodio Bessa	\$5.000	"	
Salustiano Soares da Silva	\$2.500	"	
Dr. Francisco F. C. Varejão, magistrado	\$5.000	"	
CIDADE DO DESTERRO			
José Garrido y Portella, negociante	\$8.000	"	
Nicolau Cantisano	\$6.000	"	
Saturino de Souza Medeiros	\$5.000	"	
Luiz de Oliveira Carvalho	\$1.000	"	
IMARUHY (LAGUNA)			
Antonio J. B. Capanema, negociante	\$5.000	"	
TUBARÃO			
João J. Nunes Teixeira, negociante	\$4.000	"	
Martinho da Silva Cascaes	\$3.000	"	
Thomaz Bernardo da Silva	\$2.500	"	
ITAJAHY			
Guilherme Asseburg, negociante	\$7.500	"	
Germano Willerdig	\$5.000	"	
BLUMENAU			
Dr. Pedro C. F. de Araujo, magistrado	\$5.000	"	
Henrique Probst, negociante	\$2.000	"	
Eugenio Currlin	\$1.500	"	
ESTADO DO PARANÁ (Curitiba)			
CURITIBA			
J. Celestino d'Oliveira Junior, negociante	\$5.000	"	
Pedro Alexandre Franklin	\$2.500	"	
PALMEIRA			
João de Araujo França, negociante	\$5.000	"	
José Borges de M. Ribas	\$3.000	"	
Adalberto Aloys Scheser	\$2.000	"	
Manoel P. d'A Vida Junior, pharmaceutico.	\$2.000	"	
Dr. José Franco Grilo, medico	\$1.000	"	

Para informações como os seguintes senhores:  
 Carl Hoepck & C. Desterro; Asseburg & Villerding, Itajahy;  
 Luiz A. P. de Magalhães, Laguna.

## Depurativo do sangue Elixir de velame e guaco sem mercurio

**COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA**  
 Approvado e auctorizado pela Inspectoria Geral de Hygiene premiado com a medalha de primeira classe na exposição provincial de 1888.  
 Eete precioso depurativo do sangue, que em si reúne as mais altas propriedades donicas e anticyphiliticas, é reconhecido efficaz no tratamento de  
 Rheumatismos, Escrophulas, Ulceras, Leucorrhéas, ou flores brancas, Cancros, Carbunculos, Boubas, Darthros, Enfermidades da pelle, Necroses e nas outras molestias de caracter Syphilitico.  
 As pessoas que fizerem uso deste prodioso Depurativo do Sangue não precisam ter dieta especial nem mesmo resguardo algum  
**FRASCOS . . . . . 2 500**  
**RAULINO HORN & OLIVEIRA**  
 UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

# GRANDE

## Deposito de moveis DE Roberto Scholz

RUA TIRADENTES N. 1 (antiga rua da LAPA)  
 Cadeiras americanas, de diversas qualidades, por preços baratissimos e chegadas directamente pelo ultimo paquete. Mobilias para salas de visitas. — Camas para casal, para solteiro, de vento, cadeiras de balanço austriacas, americanas, bidets, lavatórios, cadeiras de lona, marquezas de casal e solteiro.  
 Tudo por preços reduzidos.  
 UNICO DEPOSITO NESTA CAPITAL

### Pó de Rogé,

medicamento approvado pela Academia de Medicina de Paris, é o verdadeiro purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada. Com um vidro de **Pó de Rogé**, facil a levar consigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradável e muito refrigerante.  
 O **Pó de Rogé** conserva-se infinitamente sem se alterar.  
 Emprega-se-o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.  
 Fabrica e venda por atacado: Casa L. Frere, A. CHAMPIGNY e C<sup>as</sup>, succ<sup>as</sup>, rua Jacob, 19, Paris. — A varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

### Em dez vezes, oito vezes

se dissipam as enxaquecas e neuralgias em alguns minutos com o emprego das Perolas de terebintina do Dr. Clertan.  
 Tres ou quatro d'estas perolas produzem um alívio quasi instantaneo, de modo tal que se a primeira dose não fizer effeito é quasi inutil repetil-a.  
 Cada frasco contém 30 perolas: torna-se pois insignificante o preço do curativo de uma neuralgia ou enxaqueca.  
 Como a essencia de terebintina deve ser rectificada com o maior cuidado, é mister desconfiar das imitações e exigir como garantia de origem que em cada vidro se ache a firma de Clertan.  
 Em Paris, casa L. Frere, rua Jacob, 19.

### CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS



Não vos deixeis illudir com esses annuncios futeis, medonhos, que circulão por ahi alem esta casa é a unica n'este genero, encontra-se sempre um variadissimo e extraordinario sortimento de chapéos para homens, crias e senhoras, de todos os formatos e para todos os preços assim como tambem em chapéos de sól ha sempre um brilhante sortimento a preços sem competidor.  
 RUA JOÃO PINTO N.º 3  
 Henrique de Abreu.

### VERDADEIRO LICOR TRASFREST

Este licor concentrado, foi experimentado com um exito extraordinario em sete grandes Hospitais de Paris, contra as constipações, as bronchites, a asthma, os catarrhos dos bronchios e da bexiga, as affecções da pelle et a erizema.  
 Pursua composição, o Alcatrão de Guyot participa das propriedades da Agua de Vichy, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as molestias do estomago. Durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrão de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue.  
 É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada.  
 Professor BAZIN, Medico de Hospital S. Luis, O verdadeiro alcatrão Guyot é preparado á rua Jacob, n.º 19, em Paris.

### Alcatrão de Guyot

Licor concentrado, foi experimentado com um exito extraordinario em sete grandes Hospitais de Paris, contra as constipações, as bronchites, a asthma, os catarrhos dos bronchios e da bexiga, as affecções da pelle et a erizema.  
 Pursua composição, o Alcatrão de Guyot participa das propriedades da Agua de Vichy, sendo no entanto mais tonico. É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as molestias do estomago. Durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrão de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue.  
 É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada.  
 Professor BAZIN, Medico de Hospital S. Luis, O verdadeiro alcatrão Guyot é preparado á rua Jacob, n.º 19, em Paris.

## É INCONTESTAVEL

É INCONTESTAVEL! É INCONTESTAVEL!  
 A EFFICACIA DO EXCELLENTE PREPARADO  
**XAROPE PEITORAL**  
 DE  
**ANGICO, GUACO E ALCATRÃO DE NORUEGA**  
 Contra as affecções pulmonares.  
 São innumeradas as curas obtidas com o uso de UM UNICO frasco deste poderoso medicamento.  
**Bronchites**  
**Constipações**  
**Tosses**  
**Catarrhos**  
**Coqueluche, etc.**  
 são promptamente debelladas, usando o  
**XAROPE PEITORAL**  
 DE  
**ANGICO, GUACO E ALCATRÃO DE NORUEGA**  
 Preparado unicamente na Pharmacia Popular  
**Nicolich e C.**  
 5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5  
 DESTERRO

### VERDADEIRAS PILULAS DO D'BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da **ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)** e a **Formação das mesinas**.  
 A inserção no novo **Codex Francez**, outrossim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.  
 Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como a tras.  
**DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES**  
**NOTA.** — As Verdadeiras Pilulas do D'Blaud não se vendem senão em frascos de 12 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miúdo.  
 PARIS, 8, RUA PATENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

### LINIMENTO GENEAU

Para os Cavallos  
 Empregado com o maior exito nas cavalharias reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.  
**Supressão do Fogo e da Queda do Pello**  
 Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas Affecções do Pello, os Catarrhos, Bronchites, Molestias da Garganta, Optalmia, etc., não dão lugar á concurrencia.  
 A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.  
 Depósito em Paris: Pharmacia GENEAU, rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

## QUINA-LAROCHE

Falta de Forças, Doenças do Estomago, Anemia, Febres, etc.  
 Licenciado pela Inspectoria Geral  
 RECOMPENSA DE 16,800 FRANCOES  
 ESTE MEDALHAS DE OURO  
 de Hygiene do Imperio do Brazil  
 e em todas as Pharmacias

### PO LAXATIVO DE VICHY

Contra: **PRIZÃO DE VENTRE**  
 Coliccas hepaticas, Hemorrhoidas  
 Obstrucções do Fígado  
 Anomia intestinal  
 Ataxica  
 etc.  
 Sucesso certo pelo emprego do verdadeiro  
 do Doutor LEONCE SOULIGOUX  
 Composto unicamente de  
 Pós regulares e aromatisados.  
 Emprego innocuo, mesmo para crianças e mulheres gravidas. Gosto muito agradável, administração facil. Não coliccas, nem diarrheas. Cada frasco contém 25 doses de uma colherada de café.  
 PARIS, 6, AVENUE VICTORIA E PHARMACIAS

### SABÃO ANTISEPTICO DE ALCATRÃO BORATADO

DE J. LEHTAUD Aíné, Marselha (França)  
 Este SABÃO, preparado d'um modo perfeito com productos puros, e recelido pela mais ominente Facultativa para o tratamento das **Molestias contagiosas da Pelle, Escarvas, Lupus, etc.**, outrossim para as **Lavagens** que precedem as operações chirurgicas ou que lhes são applicadas.  
**É muito mais activo que as Emulsões que contém metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega os quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.**  
 Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio e selo da Union des Fabricants.  
 UNICO PROPRIETARIO: **HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, e EM TODAS AS PHARMACIAS.**

### OLEO de HOGG

do FIGADO FRESCO de SACALHAU, NATURAL e MEDICINAL  
 O melhor que existe, pois que obtve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS DE 1889  
 Recelido desde 40 ANNOS, em França Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro as Crianças rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias do Pello, Tosses, Humores, Erupções da Pelle, etc.  
**É muito mais activo que as Emulsões que contém metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega os quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.**  
 Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio e selo da Union des Fabricants.  
 UNICO PROPRIETARIO: **HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, e EM TODAS AS PHARMACIAS.**

### Clertan

As Perolas de Sulfato de Quinina, de Bromhydrato de Quinina, de Chlorhydrato, Valerianato de Quinina, etc., etc., do Dr. Clertan contém cada uma dez centigrammas (dois grãos) de sul de Quinina quimicamente puro, de fabricação franceza, e preparadas por um processo approvado pela Academia de Medicina de Paris.  
 Debaixo de um envolturo gelatinoso, delgado, transparente e muito facil de digerir, a Quinina se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca.  
 Cada frasco contém trinta perolas, equivalendo a tres grammas de sal de Quinina.  
 Cada vidro tem a marca: **Clertan** e em cada perola estão impressas as palavras: **Clertan, Paris**.  
 Em todas as pharmacias. — Fabr. L. Frere, A. Champigny e C<sup>as</sup>, succ<sup>as</sup>, 19, r. Jacob, Paris.

### ATKINSON'S WHITE ROSE

essencia pela sua doçura suave e delicada. Preparar só a de ATKINSON que é a unica essencia verdadeira.  
**ATKINSON'S**  
**OPOPANAX** | **HELIOTROPE**  
**WOOD VIOLET** | **TREVOL**  
 e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural.  
 Vendem-se em toda a parte.  
**J. & E. ATKINSON,**  
 24, Old Bond Street, Londres  
**AVISO!** Legitimas somente com o rotulo encadado azul e amarelo e a marca de fabrica "Rosa branca" com o completo endereço.

### SEMOLA MOURIÉS

O uso da Semola Mouriés é recomendada ás mulheres gravidas, ás amas de leite e ás crianças no periodo da dentição e do crescimento. A Academia de Medicina votou felicitações ao Sir Mouriés, e o Instituto de França concedeu-lhe uma medalha de incentivo, no concurso do premio Montyon, por esta descoberta, que exerce tão feliz influencia na diminuição das enfermidades e na mortalidade das crianças.  
 A Semola Mouriés sendo usada pelas mulheres durante a gravidez e a amamentação e sendo dada ás crianças durante a dentição e o crescimento, é de natureza a produzir individuos de constituição robusta.  
 Junto a cada vidro acha-se uma instrução sobre este producto.  
 Fabricação e venda por atacado: L. Frere, A. Champigny e C<sup>as</sup>, succ<sup>as</sup>, 19, rua Jacob, Paris, e em todas as drogarias. A varejo: nas principais pharmacias d'esta cidade.

### O MICRÓBIO DA Blennorrhagia

é radicalmente aniquilado pelo emprego da  
**Injecção Cadet**  
 DEPOSITO GERAL:  
 PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS  
 Ver a Noticia que serve de embulho a cada vidro da Injecção Cadet.  
 Depósitos em todas as principais Pharmacias do Brazil.

### Amido MACK

de força dupla.  
 Com este novo preparado encontram-se com rapidez surpreendente, obtendo um brilho e riqueza extraordinarios.  
 Unico fabricante e invent. H. Mack, Ulm, D.  
 Vende-se em todas as mercancias.  
 Depósito em Santa Catharina: Elton Cailliet de Silva